

ACTA Nº 7 /2017

SESSÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE, REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2017

---Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Alvaiázere, edifício dos Paços do Município, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente a Assembleia Municipal, tendo comparecido os Senhores Membros eleitos: Álvaro Clemente Pinto Simões, Acílio Dias Godinho, José Tiago Guerreiro, Pedro Rafael Coelho Simões, Alzira Alves Ferreira da Silva, António Conceição Gonçalves, António Simões Ribeiro, Vítor Manuel Rodrigues Simões de Sousa, Fernanda da Conceição dos Santos Fernandes de Sousa, Cristiana Rodrigues Alves dos Santos, Carlos Manuel Rosa da Graça, Fernanda Freire Simões Alves, José Nunes Rosa, António José de Oliveira Gonçalves, e ainda os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Almoester, Alvaiázere, Maçãs de D. Maria, Palmá e Pussos São Pedro. -----

---Não compareceu à reunião a Senhora Deputada Maria Fernanda dos Santos Balas, que apresentou a respetiva justificação, tendo sido a mesma aceite pela Mesa e a sua falta justificada. -----

---- Do Executivo Municipal estiveram presentes a Senhora Presidente da Câmara Municipal, Célia Margarida Gomes Marques e os Senhores Vereadores Francisco Agostinho Maria Gomes e Sílvia Rodrigues Lopes.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa iniciou a sessão, saudando todos os Senhores Deputados, a Senhora Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e a funcionária da Câmara Municipal, desejando uma reunião de Assembleia Municipal ordinária bastante movimentada uma vez que se trata de um assunto de grande importância para o Concelho que é a discussão das grandes opções do plano, do orçamento e das atividades. Antes de iniciar o período antes da ordem do dia quis dar uma informação aos Senhores Deputados, relativamente a uma avença que a Câmara Municipal tem com um escritório de Advogados que deverá prestar todo o apoio jurídico à Autarquia, tendo pedido à Senhora Presidente para um Advogado estar presente na sessão para poder esclarecer qualquer dúvida que surja, podendo auxiliar com uma opinião neutra, não impossibilitando a discussão natural dos assuntos. O Advogado é o Dr. Pedro que chegou aquando desta informação para conhecimento da Assembleia e, portanto, está disponível para qualquer esclarecimento jurídico. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, passou-se ao **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

--- **PONTO 1 - Discussão e votação da ata da reunião de 22 de novembro:** Pelo Senhor Presidente da Mesa foi colocada à discussão a ata n.º 6/2017 relativa à reunião ordinária do dia

22 de novembro de 2017, prescindindo-se da respetiva leitura por ter sido previamente enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal. O Senhor Deputado Acílio Godinho solicitou a palavra e foi aceite pelo Senhor Presidente da Mesa. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho agradeceu e começou por cumprimentar o Presidente da Excelentíssima Mesa, a Senhora Presidente da Câmara e Excelentíssimos Vereadores e os caros colegas Deputados e Senhoras e Senhores, mencionando que neste ponto a única coisa que queria dizer era que, como se devem lembrar na última Assembleia, vem referido na ata que "quanto ao Grupo Municipal do PS ...", em que se levanta a questão da mesa, aí teve oportunidade de informar a mesa que o Grupo Municipal do PS já tinha entregue a formalização e constituição de Grupo logo no fim da primeira reunião de instalação e posse, portanto a observação deixa entender que o Grupo Municipal do PS ainda não o fez, entendendo que pode ser facilmente reformulado no sentido em que já estava feito.

--- O Senhor Presidente da Mesa interpelou o Senhor Deputado e respondeu que sim e que quando fez essa interpelação, possivelmente quem estava a fazer a ata não registou corretamente. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho disse que só não queria que ficasse a ideia de que estariam em falta e apresentou ainda uma outra observação relativa ao 2º parágrafo da folha 16 no Ponto 2, "No uso da palavra o Senhor Deputado Acílio Godinho, interrompeu a votação...", quis salientar e pediu para que fosse reformulado, pois não interrompeu a votação, ou seja, na sua intervenção na Assembleia anterior deixou acabar a votação, até porque a questão que levantou tinha a ver com a participação nessa votação dos Senhores Presidentes da Junta e não tinha possibilidade de saber se os Senhores Presidentes da Junta iam votar nessa eleição a não ser após a chamada e, portanto foi no termo da votação que pediu a palavra e que fez as observações que vêm referidas e sobre elas nada a dizer. No seu entendimento, não lhe parece correto dizer que interrompeu a votação, até porque sabem que de acordo com as boas práticas nas Assembleias e nestes Órgãos não se deve e nem se pode interromper uma votação e é esse reparo que quis fazer pois não interrompeu a votação, além do mais não lhe parece que isso fosse um procedimento correto. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra disse que iria ser feita essa correção que também verificou e que de facto não interrompeu a sua observação nem a votação, mas que se terá tratado de algo de menor importância em relação às conclusões que os Senhores Deputados tiraram, pedindo à Senhora Secretária que faça essa alteração para a próxima reunião. De seguida, questionou se mais algum Senhor Deputado queria usar da palavra não tendo obtido resposta afirmativa, pelo que disse que pretendia ele próprio usar da palavra uma vez que o Senhor Vereador Carlos Simões estava presente e foi tratado um assunto na anterior sessão da Assembleia que não lhe havia ainda respondido, relativamente a um ofício a lamentar a situação como foi feita a tomada de posse. O Senhor Presidente da Mesa Disse que não foi por menos apreço pelo Senhor Vereador, mas quis trazer o caso à Assembleia Municipal para que todos os Senhores Deputados tivessem conhecimento e aproveitou para ler e informar que

lhe irá enviar uma fotocópia, reiterando que o assunto foi efectivamente tratado: "O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, deu conhecimento aos Senhores Deputados de um ofício que recepcionou do Senhor Vereador Carlos Simões, que vem manifestar o seu desagrado pela forma como decorreu a tomada de posse dos órgãos eleitos para os órgãos municipais, a saber a Assembleia Municipal e a Câmara Municipal, manifestando o sentimento de indignação sobre as condições de realização da cerimónia, enviando a carta com uma finalidade construtiva e afirmando que interpelou a Senhora Presidente da Câmara Municipal numa reunião do executivo, ao que lhe disse que não tinha qualquer responsabilidade sobre este assunto e que seria da responsabilidade da Assembleia Municipal. Referiu ainda que, na dita cerimónia não havia lugar para algumas pessoas eleitas se sentarem. Face ao exposto, o Senhor Presidente da Mesa enquanto Presidente da Assembleia Municipal, concordou com o Senhor Vereador, a sala estava cheia não tendo havido marcação de lugares porque, felizmente ou infelizmente, nunca houve uma afluência tão grande da população o que também nos honra e revela uma atitude democrática do povo de Alvaiázere que quis estar presente numa cerimónia tão importante para o concelho, sendo que alguns Senhores eleitos mantiveram-se no corredor apesar de ainda haver lugares vagos, mas reiterou que podia ter havido uma melhor organização e assumiu a total responsabilidade pelo facto ocorrido pedindo desculpa a todos os eleitos que não tiveram assento e que acharam que foi uma tomada de posse indigna, incluindo o Senhor Vereador Carlos Simões e numa próxima procurará certamente fazer melhor ou quem cá estiver". Fica assim dado o conhecimento ao Senhor Vereador Carlos Simões. -----

De seguida o Senhor Presidente da Mesa colocou a ata à votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

--- Passou-se ao **PONTO 2 – Apresentação de expediente:** O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento e colocou à disposição dos Senhores Deputados para consulta, toda a correspondência recebida, entre os quais, três ofícios relacionados com a convocatória da Associação Nacional de Municípios e um ofício da Senhora Presidente da Câmara Municipal referente a uma interpelação que foi feita pelo Senhor Deputado Pedro Rafael Simões que havia pedido alguns esclarecimentos, tendo-lhe este sido enviado questionou se já estava esclarecido sobre o assunto. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Pedro Rafael Coelho Simões disse que eventualmente o assunto voltará, numa outra Assembleia falar-se-ia neste tema mas na presente, em função dos assuntos que estão a debate não irá falar sobre isso, pelo respeito por todos. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra questionou o Senhor Deputado se recebeu o ofício, ao que este responde afirmativamente e que inclusivamente já analisou. -----

--- **PONTO 3 – Outros Assuntos:** O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou se algum Senhor Deputado pretendia usar da palavra, para expor algum assunto ou apresentar à Senhora Presidente. Não tendo obtido qualquer intervenção por parte dos Senhores Deputados, passou-se, de seguida, para o **PERÍODO DA ORDEM DO DIA.** -----

--- PONTO 1 - Informação escrita da presidente da câmara sobre a atividade do município, bem como da situação financeira, para cumprimento do disposto na alínea y) do n.º 1 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;

O Senhor Presidente da Mesa deu conhecimento da informação escrita da Senhora Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade do Município, bem como da situação financeira, colocando de seguida este ponto a discussão e pedindo aos Senhores Deputados para se inscreverem. Inscreveu-se o Senhor Deputado Pedro Rafael Coelho Simões, não tendo havido mais inscrições o Senhor Presidente da Mesa deu-lhe a palavra. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Pedro Rafael Coelho Simões começou por renovar os cumprimentos ao Senhor Presidente da mesa e à Mesa, cumprimentos aos Senhores Deputados Municipais e a todos os membros do órgão Executivo e à Senhora Presidente, desejando a todos um Feliz Natal e um ano próspero para todos. De seguida, mencionou que a dúvida que têm prende-se com o Protocolo assinado com a entidade União de Exportadores da CPLP no âmbito do desporto, solicitando uma cópia do mesmo se fosse possível na próxima Assembleia.

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra solicitou à Senhora Presidente da Câmara que fizesse chegar o referido documento, assim que possível, ao Senhor Deputado Pedro Rafael Coelho Simões para os devidos efeitos. De seguida questionou se mais algum Senhor Deputado pretendia usar da palavra relativamente a este ponto, não tendo havido qualquer intervenção.

--- A Assembleia tomou conhecimento da informação. -----

--- A informação da Senhora Presidente dá-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcrita na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma devidamente rubricada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal. -----

--- Passou-se de seguida para o PONTO 2 – Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Alvaiázere e o Agrupamento de Escolas;

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, deu conhecimento do Acordo e colocou o assunto à discussão dos Senhores Deputados. Não tendo havido qualquer intervenção, o Senhor Presidente da Mesa colocou à votação o Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal e o Agrupamento de Escolas, tendo este sido aprovado por unanimidade. -----

--- O Acordo dá-se, para todos os devidos e legais efeitos, por transcrito na presente ata, dela fazendo parte integrante, ficando em anexo à mesma devidamente rubricada pelos membros da mesa desta Assembleia Municipal. -----

---A presente deliberação foi aprovada em minuta, nos termos dos n.ºs 3 e 4 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, tornando-se assim desde logo eficaz;-----

--- Seguiu-se o PONTO 3 – Seguro de Autarcas – Assembleia Municipal;

O Senhor Presidente da Mesa, no uso da palavra, informou os Senhores Deputados que é dever do Executivo Camarário fazer um seguro para as actividades dos Senhores membros da Assembleia Municipal que na deslocação possam vir a ter qualquer problema, nomeadamente, numa deslocação ao serviço da instituição ou numa vinda de casa para uma sessão da Assembleia Municipal, sendo necessário proceder à aposição da respectiva assinatura de cada

um dos senhores Deputados no pedido de seguro, solicitando assim que individualmente fossem assinar o documento para o pedido de seguro de Autarca da Assembleia Municipal. ----

--- O Senhor Deputado Vítor Sousa solicitou ao Senhor Presidente da Mesa o uso da palavra, que lhe foi concedida, e disse que quanto aos valores que apresentam de seguros, há uma companhia que apresenta valores que não sabe se são esses os limites mínimos impostos por lei, porque € 25.000,00 por morte ou invalidez para um Autarca “não é nada” e “isso vale mais não assinar”. Pensa que, € 25.000,00 é o capital por morte ou invalidez permanente para um membro da Assembleia Municipal, “o que é que é isso?” Pagam um euro e tal por cada pessoa, não sabe se é isso que diz a lei, sabe que é o que diz aquela Companhia de Seguros, mas há muito que já apresentou a proposta e, neste momento, não sabe se são esses os valores que são exigidos pela lei. Portanto, é preciso saber ao certo o que decorre da lei. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, disse que a Senhora Presidente da Câmara iria clarificar a questão e solicitou-lhe que o fizesse para elucidar os Senhores Deputados. -----

--- No uso da palavra a Senhora Presidente da Câmara disse que se trata de uma proposta da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), todos os Municípios têm este seguro assegurado pela ANMP que tem uma proposta mais vantajosa para as Autarquias. A Associação assegura uma resposta com base no que está na lei. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Vítor Sousa, disse que não concorda pois tratam-se de valores muito baixos e que o valor pode estar desactualizado, ficando assim o alerta para o problema. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, questionou se quem faz este seguro é a Associação Nacional de Municípios e a Senhora Presidente da Câmara respondeu afirmativamente. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Vítor Sousa, disse que a Companhia de Seguros em questão já nem existe, sendo agora a actual *Tranquilidade*. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, disse que a Câmara não tem muito a ver com isso pode é alertar a Associação de Municípios para essa questão. -----

--- No uso da palavra o Senhor Deputado Vítor Sousa, insistiu que a proposta já é antiga tendo pelo menos cinco anos, aliás a referida proposta é do tempo em que o Dr. Paulo Tito Morgado entrou, ou seja, há pelo menos 10 anos. O seguro já devia ter sido feito há mais tempo, não era só agora, sempre foi feito para os Autarcas do Executivo e nunca para os membros da Assembleia Municipal, por isso, é que têm a proposta da *Açoreana* de há 12 anos atrás, se de facto se fez, pediu que fizessem prova do mesmo. No seu entendimento, deve fazer-se de facto este seguro e bem, agora nunca foi feito antes. -----

--- A Senhora Presidente da Câmara após solicitar o uso da palavra que lhe foi concedida, afirma que o Senhor Deputado Vítor Sousa está equivocado porque este processo com a ANMP não foi o Município que pediu e que o Município fez sempre este seguro ao contrário do que o Senhor Deputado afirmou, sendo esta uma renovação ao anterior. Ficou, no entanto, de esclarecer a situação com a ANMP. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa no uso da palavra, disse que no momento nada podem fazer

--- A Assembleia tomou conhecimento da informação. -----

--- Prosseguiu-se para o **PONTO 4 – Regulamento de Apoio às Freguesias – Cemitério de Almoester;**

5. Designação de cidadãos a integrar a Comissão Alargada da Comissão de Protecção Crianças e Jovens – alínea I) do n.º 1 do art.º 17.º da Lei n. 147/99, de 01 de setembro, na sua atual redação;

6. Fixação da taxa do imposto municipal sobre imóveis (IMI) – 2018;

7. Participação variável no IRS;

8. Mapa de pessoal 2018;

9. Documentos previsionais 2018: orçamento, grandes opções do plano, atividades mais relevantes, plano plurianual de investimentos, relatório e documentação anexa;